

Governo lança edital para construção de monumento em memória às vítimas de rompimento em Brumadinho

Sex 12 maio

O [Governo de Minas](#) lançou edital para contratação de serviços de engenharia e arquitetura do monumento em memória às 272 vítimas do rompimento da Vale em Brumadinho, ocorrido em janeiro de 2019. A obra chamada “Bruma Leve”, do arquiteto Daniel Rodrigues, vai ser instalada na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte.

A iniciativa da construção do monumento é do Governo de Minas Gerais, por meio da [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo \(Secult\)](#) e do [Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico \(Iepha-MG\)](#).

Acesse o edital completo [neste link](#).

A obra foi anunciada pelo governador Romeu Zema com o objetivo de eternizar, na sede do Poder Executivo estadual, homenagem às pessoas que perderam a vida na tragédia e ainda reforçar às autoridades do Estado a necessidade de para sempre trabalhar de forma que desastres desta magnitude nunca mais se repitam em Minas Gerais.

O edital prevê a contratação de empresa especializada na área de engenharia e/ou arquitetura para a prestação de serviços técnicos de levantamento cadastral, levantamento topográfico, elaboração de projetos executivos de arquitetura e seus complementares e elaboração de planilha orçamentária necessários à execução do monumento.

A modalidade da licitação é do tipo menor preço. O prazo para entrega das propostas vai até 19/5, às 13h50, e na mesma data, às 14h, os envelopes serão abertos.

Instalado em frente ao Palácio Tiradentes, o monumento será composto por 272 peças lineares de tamanhos variados, a mais alta com 2,72 metros, posicionadas uma ao lado da outra. Elas terão a forma de perfis humanos em diferentes posições, cada uma representando uma das vidas perdidas na tragédia. Essas peças também receberão placas com os nomes das vítimas.

Segundo o projeto, Bruma Leve também representa as montanhas da região e expressa a fluidez e leveza da bruma quando passa pela cidade.

Observando mais de perto, será possível ver as peças formando a silhueta de uma face humana. As peças serão na cor vermelha, que remete à dor, mas também ao amor, coragem e força.

Segundo o autor, Daniel Rodrigues, a inspiração para o nome do monumento veio do significado do nome do município, localizado na Região Metropolitana de Belo Horizonte, e dos versos da canção Anunciação, de Alceu Valença.

Seleção do monumento

Em janeiro deste ano, o governador apresentou à Associação dos Familiares de Vítimas e Atingidos pelo Rompimento da Barragem Mina Córrego do Feijão em Brumadinho (Avabrum) a proposta vencedora do concurso.

A comissão julgadora foi composta por dez membros: familiares das vítimas, além de representantes da Secult, do Iepha-MG, da Universidade do Estado de Minas Gerais (Uemg), da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e do Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB – Minas Gerais).